

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**LORRANE FABÍOLA MILITÃO DUTRA**

**RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E DESEMPENHO  
ESPORTIVO**

**VOLTA REDONDA**

**2017**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E DESEMPENHO  
ESPORTIVO**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física como requisito à obtenção do título de Professor de Educação Física.

Aluna: Lorrane Fabíola Militão Dutra

Orientador: Me. Daniel Alves Ferreira Junior

**VOLTA REDONDA**  
**2017**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Aluna: Lorrane Fabíola Militão Dutra

Título do artigo: RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR E  
DESEMPENHO ESPORTIVO

Orientador: Prof. Me Daniel Alves Ferreira Junior

Banca Examinadora

---

Prof. Me Daniel Alves Ferreira Junior

---

Prof. Me. Érik Imil Viana Farani

---

Prof. Me. Marcelo Paraíso Alves

## RESUMO

No presente trabalho configura-se a importância do esporte no desenvolvimento intelectual do aluno e a competição vista pelo ângulo da Educação Física Escolar, que por mais abrangente em possibilidades, inúmeras corretas pedagógicas e procedimentos metodológicos, preocupa-se com a construção formadora dos alunos. O estudo teve como ferramentas de consulta eletrônica: Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal VR, SciELO (Scientific Electronic Library Online e *Google Acadêmico*. O objetivo principal foi analisar a relação entre desempenho esportivo e desempenho escolar na cidade de Volta Redonda-RJ. Os dados foram coletados por meio de dois endereços eletrônicos, o site do IBED (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e o PortalVR, no qual encontravam-se dados sobre o IDEB das escolas municipais da cidade e o quadro de medalhas do JEVRE. O estudo chegou à conclusão de que não há nenhuma correlação entre os desempenhos analisados, já que o JEVRE é para escolas públicas e privadas e o IDEB apenas escolas públicas. No entanto acredita-se que a longo prazo, a participação em competições escolares municipais possa surtir um efeito positivo no desempenho da escola.

**Palavras-chave:** Competição; Desempenho; Educação Física; Escola; Esporte.

## **ABSTRACT**

This paper shows the importance of sports in the student's intellectual development and competition from the angle of school Physical Education class, which despite having innumerable possibilities, pedagogical codes and methodological procedures, it might correlate with the student's academic performance. The study had the following online sources: Inep (National Institute of Studies and Educational Research Anísio Teixeira, Portal VR, SciELO (Online Scientific Electronic Library and Google Scholar. The main objective was to analyze the relationship between athletic performance and academic performance in the town of Volta Redonda-RJ. The data was collected through two electronic addresses, the IBED website (Basic Education Development Index) and PortalVR, which contained data on schools' IDEB and the medal records of JEVRE. The study concluded that there is no correlation between the performances analyzed, since JEVRE is for public and private schools and IDEB only for public schools. However, it is believed that in the long run, participation in municipal school competitions may have a positive effect in the schools performance.

**Keywords:** Competition; Performance; Physical Education; School; Sport.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>PEDAGOGIA DO ESPORTE</b> .....	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>ESPORTE, ESCOLA E COMPETIÇÃO ESCOLAR</b> .....	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE ENTRE ESPORTE E DESEMPENHO ESCOLAR</b> .....	<b>12</b>
	5.1 DADOS IDEB .....	13
	5.2 QUADRO DE MEDALHAS JEVRE .....	17
	5.3 DISCUSSÃO .....	18
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>20</b>

## LISTA DE QUADROS

Figura 1.....	13
Figura 2.....	13
Figura 3.....	14
Figura 4.....	14
Figura 5.....	15
Figura 6.....	16
Figura 7.....	16
Figura 8.....	17
Figura 9.....	18

## INTRODUÇÃO

A competição é vista pela Biologia como o convívio entre indivíduos da mesma espécie ou espécies diferentes que disputam algo. No presente trabalho encontraremos a competição vista pelo ângulo da Educação Física Escolar, esta que nos dias atuais abrange uma extensa possibilidade, promovido por inúmeras correntes pedagógicas e procedimentos metodológicos, preocupa-se com a construção formadora dos alunos e atua nos aspectos motores, cognitivos e sociais, procede as atividades relacionadas a inclusão, independência, solidariedade, entre outras, é multidisciplinar.

De acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) Nº 9.394 promulgada em 20 de dezembro de 1996:

A Educação Física é uma disciplina que deve ser desenvolvida durante toda a escolaridade, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, de modo a contribuir para o desenvolvimento do organismo e da personalidade do educando.

Entretanto, o Panorama atual da educação física escolar (EFE) é determinado pela evolução histórica das tendências predominantes em Educação Física. Que terminam por marginalizar o esporte enquanto conteúdo dentro da escola. Sobretudo as competições esportivas, sob o contundente discurso de que as competições seriam um fator de exclusão do aluno das aulas.

O recorte temporal da EFE do início dos anos 2000 em diante revela uma série de dúvidas e lacunas no que se refere à clareza do papel da Educação Física enquanto disciplina obrigatória no currículo da educação básica. Fatos que podem justificar o desinteresse crescente dos alunos pelas aulas de EFE principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A junção dos efeitos de uma possível falta de clareza nos papéis da EFE durante os últimos anos são a baixa performance dos indivíduos de uma forma geral em relação a cultura do movimento corporal, ao hábito da prática regular de exercícios físicos e principalmente do interesse pela pratica esportiva.

Dentre os conteúdos desenvolvidos pela EFE, está o esporte. Que deve ocupar-se de fatores como: O desenvolvimento de habilidades inerentes ao jogo; capacidades cognitivas como a de percepção, processamento e tomada de decisões; aplicação das habilidades e capacidades no contexto do jogo etc. Contudo, ensinar esportes a partir de um conceito não elitista não significa ensinar mal ou superficialmente.

Nesse contexto a participação em competições escolares pode ser útil para oferecer aos discentes maior sentido ao processo de ensino e aprendizagem do conteúdo de Esportes na EFE. Além de criar potencialmente um ambiente de motivação da participação e interesse nas práticas da EFE.

A principal hipótese para esse estudo se sustenta no fato de que as competições esportivas no contexto da EFE podem: Melhorar a participação e interesse nas aulas de EF, principalmente no conteúdo Esportes; Melhorar a qualidade do desenvolvimento dos Jogos Desportivos Coletivos em relação aos aspectos Físicos, técnicos e táticos; Diminuir as abstenções nas aulas práticas; Melhorar a identificação dos alunos com a escola aumentando a performance dos mesmos no processo pedagógico.

Um dos fatores causadores da baixa performance escolar é a pouca participação, interesse e envolvimento no processo pedagógico. Desta forma, é possível que a participação em competições escolares tenha uma correlação positiva com os resultados da avaliação do desempenho escolar dos alunos.

Entendemos que a Educação Física encontra no esporte uma possibilidade de intervenção ao processo de ensino-aprendizagem e as relações pessoais, sem cobrança de desempenho atlética e valoriza o aluno, sendo também uma manifestação de princípios e valores, que possibilita aos alunos transmitir reflexões para além do ambiente escolar.

Segundo Galatti, 2006: A Educação Física encontra no esporte uma possibilidade de intervenção ao processo de ensino-aprendizagem e as relações pessoais, sem cobrança de desempenho atlética e valoriza o aluno, sendo também uma manifestação de princípios e valores, que possibilita aos alunos transmitir reflexões para além do ambiente escolar.

Enxergamos o esporte como um caminho possível, desde que não pautado no modelo profissional, mas sim valorizando o processo de ensino-aprendizagem e as relações pessoais, sem cobrança inadequada de desempenho atlética e valorizando o aluno em sua totalidade e no contexto social em que se insere. (Galatti, 2006; Paes, 2006)

Segundo STIGGER, 2002, p.27: “O esporte é um universo amplo, uma totalidade com várias formas de manifestações, e por isso seu entendimento não pode ser reduzido a uma única forma de expressão, é preciso considerar seus diferentes contextos”.

O objetivo desse estudo foi investigar a relação entre desempenho esportivo e desempenho escolar a partir da comparação entre os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e a classificação final nos Jogos Estudantis de Volta Redonda.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um artigo cujo método utilizado foi de pesquisa é de procedimentos bibliográfica e documental. Como procedimentos para seleção dos trabalhos, adotamos os termos descritos: competição, educação, escola, esporte e rendimento.

Os filtros para publicações foram de até 11 anos atrás para livros, artigos e periódicos. A principal ferramenta para as consultas eletrônicas e levantamento de dados fora realizado por meio das bases de dados: Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal VR, SciELO (Scientific Electronic Library Online e *Google Acadêmico*.

Quanto à análise documental, dois foram os mais relevantes para a pesquisa:

- 1- Listagem com os resultados mais recentes de IDEB das escolas Públicas de Volta Redonda – RJ – Disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.qedu.org.br/cidade/2825-volta-redonda/ideb/ideb-por-escolas?dependence=5&grade=2&edition=2015>
- 2- Listagem do Resultado final – Pontuações por escola do JEVRE (Jogos Estudantis de Volta Redonda - RJ) Disponível no seguinte endereço eletrônico:

<http://www.voltaredonda.rj.gov.br/smel/images/jevre2017/midia/arquivos/QUADRO%20DE%20MEDALHAS%202017%20-%20JEVRE%202017%20-%202007-10>

A análise consiste em comparar a classificação no IDEB com a classificação Final no JEVRE 2017. A partir da hipótese de que as Unidades Escolares que mais se destacam nos exames que compõem o IDEB também se destacarão nos Jogos Escolares Municipais.

## **PEDAGOGIA DO ESPORTE**

Segundo Scaglia Montagner e Souza (2008 , apud REVERDITO, R. S. et al), o primeiro princípio pedagógico referencial é ensinar a todos a competir. Na condição de mediador, o professor deve ensinar mais que competir, facilitando um ambiente em que o aluno possa deparar com situações que irão guiá-lo para uma aprendizagem de comportamentos e atitudes. O professor deve ser capaz de ensinar o aluno a gostar de esporte, para que possa praticá-lo por toda a sua vida.

A pedagogia é a área do conhecimento que se importa com o estudo da teoria e a prática da educação, com a ciência historicamente gerada pelo homem ao decorrer do tempo. Portanto, logo se importa com o esporte, este que é um fenômeno social criado pelo homem e se desenvolveu ao mesmo tempo que a civilização, sendo caracterizados por práticas esportivas corporais.

O objeto de estudo e intervenção do processo de ensino da pedagogia do esporte está vinculado a prática do esporte que propicia a experiência e o estudos, e ligados concentra ciência considerável em relação à disposição, estrutura, execução e avaliação das atividades esportivas nas distintas expressões.

Entre as áreas de conhecimento que tomaram o esporte como objeto de estudo e intervenção, a Pedagogia contribui de forma significativa, respondendo a problemática educativa inerente às práticas esportivas. A Pedagogia do Esporte, enquanto disciplina das Ciências do Esporte, tem como objeto de estudo e intervenção do processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento do esporte, acumulando conhecimento significativo a respeito da organização, sistematização, aplicação e avaliação das práticas esportivas nas diversas manifestações e sentidos. (GALATTI, 2014; REVERDITO, 2014; SCAGLIA, 2014; PAES, 2014; SEOANE, 2014)

## **ESPORTE, ESCOLA E COMPETIÇÃO ESCOLAR**

Segundo Marques et al, 2007: O esporte é um patrimônio da humanidade, é um dos fenômenos mais importantes desde a sua origem, caracterizado pela condição sociocultural desenvolvida mediante as relações humanas, este transmite valores aliado à prática, desempenha intervenções sobre hábitos e comportamentos.

A competição é elemento fundamental do esporte, que dá sentido a sua existência, e é nela que a manifestação do esporte se realiza em sua plenitude. Portanto, qualquer ação orientada para o ensino e aprendizagem do esporte não está desvinculada da necessidade de se aprender a competir. Seja nas aulas de Educação Física escolar (ensino formal) ou nas Escolas de Esportes ou Centros de Treinamento (ensino não-formal). (SCAGLIA; MONTAGNER; SOUZA, 2001; SCAGLIA; GOMES, 2005).

Na escola está presente variedade de expressão esportiva, não somente nas aulas de Educação Física, mas também nos intervalos ou após o período de aula, os alunos estão frequentemente praticando algum esporte, seja o esporte futsal, basquete, voleibol e até mesmo tênis de mesa. Apesar dessa representatividade toda muitas escolas ainda não acreditam na função educativa do esporte e outras por acreditarem apostam no esporte como atividades extracurriculares.

Segundo Reverdito, 2008: “A realização do evento não é apenas de responsabilidade da disciplina de Educação Física, mas responsabilidade da escola.” Para a realização de um evento é primordial a participação da escola, da direção, coordenação, é essencial a interdisciplinaridade, e através da competição poderá se aproximar a diferentes áreas do conhecimento, afim de equilibrar objetivos propósitos comuns e resolver problemas a partir de pensamento distinto, de modo a possibilitar conhecimentos estabelecidos pelos procedimentos.

Muitas escolas utilizam os resultados dos interclasses para a escolha dos alunos que irão competir os jogos estudantis. Os jogos interclasses são realizados normalmente através de esportes mais populares como: futsal, voleibol e basquetebol, algumas escolas chegam a acrescentam o atletismo, e a maioria senão todas as escolas, inserem a brincadeira popular conhecida por queimada.

Para Reverdito (2008) p.42:

Quando a competição apenas acontece na escola, não existe um comprometimento intrínseco aos seus objetivos e função. O compromisso é exterior aos objetivos e à função da escola, atendendo apenas aos anseios do sistema competitivo institucionalizado e suas transgressões, repelindo de si qualquer responsabilidade pedagógica e valorizando a escravidão pelos resultados. (REVERDITO, 2008; SCAGLIA, 2008; SILVA, 2008; GOMES, 2008; PESUTO, 2008; BACCARELLI, 2008)

Os jogos estudantis de Volta Redonda (JEVRE) conta com um número maior de modalidades, sendo elas: futsal, futebol society, basquete, voleibol, voleibol de areia, handebol, queimada, cabo de guerra, câmbio, natação, atletismo, tênis de mesa, xadrez, judô, badminton e corrida rústica.

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ESPORTE E DESEMPENHO ESCOLAR**

Segundo o Portal do Mec, o Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep.

Uma análise sobre os dados do IDEB, as médias das escolas do município de Volta Redonda em relação ao Quadro de Medalhas dos Jogos Estudantis da mesma cidade.

No IDEB encontra-se a média de 35 escolas municipais que funcionam de 6º ao 9º ano, 45 escolas municipais que funcionam de 1º ao 5º ano, 21 escolas estaduais de 6º ao 9º ano e as 12 escolas estaduais de 1º ao 5º ano não se encontra no trabalho pois são EJA e no Quadro de Medalhas 56 escolas, sendo que 41 são públicas dentre elas 11 estaduais e 30 municipais, e 15 escolas privadas. No IDEB não se encontra a média das escolas privadas.

## DADOS DO IDEB

8ª série / 9º ano

Escola ▼	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
ESCOLA MUNICIPAL WALMIR DE FREITAS MONTEIRO	3.9	3.3	3.4	4.1	3.9	4.1	3.9	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9
ESCOLA MUNICIPAL RUBENS MACHADO	3.4	3.0	3.1	3.4	3.2	3.2	3.4	3.5	3.8	4.2	4.6	4.9	5.1	5.4
E M WANDIR DE CARVALHO	4.1	3.6	3.5	3.8	4.1	4.4	4.1	4.3	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
E M TOCANTINS	5.2	5.1	5.1	5.6	5.9	5.7	5.3	5.4	5.7	6.0	6.3	6.5	6.7	6.9
E M PROFª MARIZINHA FELIX TEIXEIRA	3.9	3.8	4.1	4.3	3.1	3.9	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8
E M PROF MARIA ROSA RODRIGUES				5.8	5.7	5.5				6.0	6.2	6.4	6.6	6.8
E M PREF JOSE JUAREZ ANTUNES	4.6	4.0	3.8	4.3	4.4	4.0	4.7	4.8	5.1	5.4	5.8	6.0	6.2	6.5
E M PAULO VI	3.5	3.5	3.0	3.8	3.9	3.7	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5
E M NILTON PENNA BOTELHO		4.0	2.8	3.6	3.7	3.7		4.1	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5	5.7
E M MATO GROSSO DO SUL	4.8	3.8	4.2	4.3	3.3	4.6	4.8	5.0	5.2	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
E M ESPIRITO SANTO	3.3	2.6	3.0	3.6	4.3	*	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0	5.3
E M DR JOAO PAULO PIO DE ABREU	4.1	4.0	4.1	3.8	4.5	4.5	4.1	4.3	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
E M DR JIULIO CARUSO	4.6	5.3	4.2	4.7	4.6	5.1	4.6	4.7	5.0	5.4	5.7	6.0	6.2	6.4
COLEGIO GETULIO VARGAS	4.4	4.6	4.7	4.2	3.8	4.0	4.4	4.6	4.8	5.2	5.6	5.8	6.0	6.3
COL PROFª THEMIS DE ALMEIDA VIEIRA	3.9	4.1	4.6	4.8	4.6	4.5	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8
COL MUN JOSE BOTELHO DE ATHAYDE	4.4	3.8	4.1	3.7	4.5	3.7	4.4	4.6	4.8	5.2	5.6	5.8	6.0	6.3
COL MUL PROF DELCE HORTA DELGADO	4.4	4.4	4.2	4.8	4.7	5.0	4.5	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3
C M JOAO XXIII	4.0	3.7	3.5	3.6	3.1	3.2	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Figura 1: Ideb divulgado em 2016 <http://ideb.inep.gov.br>

8ª série / 9º ano

Escola ▲	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
C M JOAO XXIII	4.0	3.7	3.5	3.6	3.1	3.2	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9
COL MUL PROF DELCE HORTA DELGADO	4.4	4.4	4.2	4.8	4.7	5.0	4.5	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3
COL MUN JOSE BOTELHO DE ATHAYDE	4.4	3.8	4.1	3.7	4.5	3.7	4.4	4.6	4.8	5.2	5.6	5.8	6.0	6.3
COL PROFª THEMIS DE ALMEIDA VIEIRA	3.9	4.1	4.6	4.8	4.6	4.5	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8
COLEGIO GETULIO VARGAS	4.4	4.6	4.7	4.2	3.8	4.0	4.4	4.6	4.8	5.2	5.6	5.8	6.0	6.3
E M DR JIULIO CARUSO	4.6	5.3	4.2	4.7	4.6	5.1	4.6	4.7	5.0	5.4	5.7	6.0	6.2	6.4
E M DR JOAO PAULO PIO DE ABREU	4.1	4.0	4.1	3.8	4.5	4.5	4.1	4.3	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
E M ESPIRITO SANTO	3.3	2.6	3.0	3.6	4.3	*	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0	5.3
E M MATO GROSSO DO SUL	4.8	3.8	4.2	4.3	3.3	4.6	4.8	5.0	5.2	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
E M NILTON PENNA BOTELHO		4.0	2.8	3.6	3.7	3.7		4.1	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5	5.7
E M PAULO VI	3.5	3.5	3.0	3.8	3.9	3.7	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5
E M PREF JOSE JUAREZ ANTUNES	4.6	4.0	3.8	4.3	4.4	4.0	4.7	4.8	5.1	5.4	5.8	6.0	6.2	6.5
E M PROF MARIA ROSA RODRIGUES				5.8	5.7	5.5				6.0	6.2	6.4	6.6	6.8
E M PROFª MARIZINHA FELIX TEIXEIRA	3.9	3.8	4.1	4.3	3.1	3.9	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8
E M TOCANTINS	5.2	5.1	5.1	5.6	5.9	5.7	5.3	5.4	5.7	6.0	6.3	6.5	6.7	6.9
E M WANDIR DE CARVALHO	4.1	3.6	3.5	3.8	4.1	4.4	4.1	4.3	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0
ESCOLA MUNICIPAL RUBENS MACHADO	3.4	3.0	3.1	3.4	3.2	3.2	3.4	3.5	3.8	4.2	4.6	4.9	5.1	5.4
ESCOLA MUNICIPAL WALMIR DE FREITAS MONTEIRO	3.9	3.3	3.4	4.1	3.9	4.1	3.9	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9

Figura 2: Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

3ª série / 9º ano		Ideb Observado						Metas Projetadas						
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CE ACACIA AMARELA		3.2		4.5	5.0	4.2		3.3	3.5	3.8	4.2	4.4	4.7	4.9
CE ACRE			3.2	4.0		4.3			3.4	3.6	4.0	4.2	4.5	4.8
CE BRASÍLIA	1.7	2.1	2.1	2.1	3.4	4.1	1.7	2.0	2.3	2.8	3.2	3.4	3.7	4.0
CE GUANABARA	3.3	2.5	2.2	3.6	4.4	4.2	3.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.3
CE NITERÓI		3.2	3.2	4.0	4.1	3.5		3.2	3.5	3.8	4.1	4.4	4.7	4.9
CE PEDRO RAYMUNDO DE MAGALHÃES	3.1	2.4	3.7	3.8	4.2	3.9	3.1	3.2	3.5	3.9	4.3	4.5	4.8	5.1
CE PIAUÍ	3.1	2.3	2.7	4.1	4.5	4.3	3.1	3.2	3.5	3.9	4.3	4.6	4.8	5.1
CE PREFEITO FRANCISCO FONTES TORRES	5.1	3.4	3.3	2.4		**	5.1	5.2	5.5	5.8	6.2	6.4	6.6	6.8
CE PRESIDENTE ROOSEVELT	3.1	3.7	2.8	3.9		4.5	3.1	3.2	3.5	3.9	4.3	4.6	4.8	5.1
CE RIO DE JANEIRO	3.5	3.3	4.8	4.0	5.1	4.7	3.6	3.7	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.5
CE RIO GRANDE DO NORTE		2.4	3.9	5.3	5.4	5.1		2.6	2.8	3.2	3.6	3.9	4.1	4.4
CE RIO GRANDE DO SUL	3.4	3.1	2.7	3.2	2.9	3.0	3.4	3.5	3.8	4.2	4.6	4.9	5.1	5.4
CE RONDONIA				3.8	3.4	3.7				4.0	4.3	4.6	4.8	5.1
CE SANTOS DUMONT	4.2	3.8	2.9	5.1	3.6	4.4	4.2	4.3	4.6	5.0	5.4	5.6	5.8	6.1
CE SÃO PAULO	2.8	2.4	2.3	3.3	3.8	3.2	2.9	3.1	3.4	3.8	4.2	4.4	4.7	5.0
CIEP 053 DOUTOR NELSON DOS SANTOS GONÇALVES	3.6	3.3	4.0	3.5	4.3	4.2	3.6	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6
CIEP 205 PROFESSORA GLÓRIA ROUSSIN GUEDES PINTO	2.5	2.1	2.6	3.7	4.7	4.7	2.6	2.8	3.1	3.5	4.0	4.2	4.5	4.8
CIEP 484 TONINHO MARQUES	2.3	2.0	1.7	2.4	3.5	3.8	2.4	2.7	3.2	3.7	4.2	4.4	4.7	5.0
EE MINAS GERAIS	3.8	2.7	3.7	3.7	4.2	4.1	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8
EE ROTARY	3.3	2.9	4.0	3.8	4.3	3.5	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0	5.3
IE PROFESSOR MANUEL MARINHO					4.8	6.2					5.1	5.3	5.6	5.8

Figura 3 Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

3ª série / 9º ano		Ideb Observado						Metas Projetadas						
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Volta Redonda	4.0	3.7	3.8	4.1	4.3	4.2	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Figura 4 Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

4ª série / 5º ano

Escola †	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
E M AMARAL PEIXOTO	5.1	5.1	5.7	5.9	6.3	5.8	5.2	5.5	5.8	6.1	6.3	6.5	6.8	7.0
E M AMAZONAS	4.4	5.4	4.9	5.2	6.1	5.7	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5
E M BAHIA	4.8	4.7	5.2	5.5	5.5	6.5	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8
E M CEARA	4.5	4.4	4.7	5.0	5.6	5.5	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5
E M DAMIAO MEDEIROS	4.8	5.0	5.4	5.6	6.0	5.8	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8
E M DOM WALDYR CALHEIROS DE NOVAES		5.0	4.5			5.1		5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7
E M ENG SERGIO DE ANDRADE ROCHA	4.3	3.6	5.2	5.6	5.5	5.8	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4
E M ESPIRITO SANTO	3.8	5.1				**	3.9	4.3	4.7	4.9	5.2	5.5	5.8	6.0
E M FERNANDO DE NORONHA	4.4	4.7	4.6	4.7	5.6	5.9	4.4	4.7	5.2	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4
E M GETULIO VARGAS				4.7		**				5.0	5.2	5.5	5.8	6.0
E M GOIAS	4.4	4.9	4.7	5.6	5.5	5.6	4.5	4.8	5.2	5.5	5.7	6.0	6.3	6.5
E M GRACIEMA COURA	4.5	4.1	5.4	5.2	5.3	4.6	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6
E M JESUS MENINO	4.7	5.1	4.6	5.2	5.7	6.4	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7
E M JOAO HAASIS	4.6	5.1	5.2	5.5	5.6	5.2	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7
E M JOAO PAULO I	4.6	5.1	5.1	5.3	5.4	5.6	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7
E M JOHN KENNEDY	4.3	4.0	4.8	5.1	5.1	5.6	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4
E M JOSE FONTES TORRES	5.5	5.1	5.5	6.0	5.8	6.1	5.6	5.9	6.2	6.4	6.7	6.9	7.1	7.3
E M LIONS CLUBE	4.6	4.3	4.7	5.1	5.7	5.4	4.6	5.0	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
E M MAESTRO FRANKLIN DE CARVALHO JR	4.8	5.1	5.4	5.3	5.3	5.6	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8
E M MARIA CARRARO		4.7		4.5		**		4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5
E M MARIA JOSE CAMPOS COSTA	4.8	4.9	5.7	5.9	5.8	6.3	4.9	5.2	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8
E M MARIO VILLANI	4.9	5.2	5.4	5.2	6.1	5.8	5.0	5.3	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7	6.9
E M MATO GROSSO	5.1	5.2	5.5	4.8	6.9	6.2	5.1	5.5	5.8	6.1	6.3	6.5	6.8	7.0
E M MATO GROSSO DO SUL	4.6	4.7	5.0	4.4	5.6	5.9	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.6
E M MIGUEL COUTO FILHO	5.6	5.8	6.2	6.1	6.3	6.4	5.7	5.9	6.3	6.5	6.7	6.9	7.1	7.3
E M NILTON PENNA BOTELHO	3.7	3.6	4.0	4.2	5.0	4.8	3.7	4.1	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9
E M OTHON REIS FERNANDES	3.6	3.6	3.9	4.6	4.8	5.2	3.7	4.0	4.5	4.7	5.0	5.3	5.6	5.9
E M PALMARES	3.7	4.1	5.0	5.0	5.0	5.7	3.7	4.1	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9
E M PARA	5.0	5.4	5.8	5.9	6.2	6.4	5.1	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	6.9
E M PARAIBA	5.0	5.0		5.6	5.8	5.8	5.1	5.4	5.8	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9

1 2

Figura 5 Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

4ª série / 5º ano

Escola †	Ideb Observado						Metas Projeladas								
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †	
E M PAULO VI	4.1	4.4	5.1	4.9	5.0	4.8	4.2	4.5	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	
E M PERNAMBUCO		4.2	4.5		5.2	5.0		4.4	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	
E M PROFª ANTONIETTA MOTTA BASTOS	5.7	5.8	6.3	6.6	6.5	7.7	5.7	6.0	6.4	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	
E M PROF DOMINGOS MAIA		5.0	4.3	5.0	5.0	6.0		5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	
E M PROF JAYME DE SOUZA MARTINS	4.5	4.5	5.1	5.0	4.9	5.2	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	6.6	
E M PROF JURACY VARANDA A GAMA	4.7	4.7	5.1	4.6	5.8	5.6	4.8	5.1	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7	
E M PROF LUIZ CANTANHEDE C ALMEIDA		4.5		6.4	6.6	7.3		4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	
E M PROF LUND FERNANDES VILLELA	4.4	5.0	5.3	5.0	4.9	5.3	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	
E M PROF MARIA ROSA RODRIGUES	5.3	5.2				**	5.3	5.6	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9	7.1	
E M PROFESSOR WALDYR AMARAL BEDE	4.0	4.4	5.1	4.6	5.7	5.9	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	
E M RORAIMA	4.7	5.0	4.6	4.9	5.4	5.0	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	
E M SAO FRANCISCO DE ASSIS	5.0	5.1	5.9	6.4	6.0	6.6	5.0	5.4	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9	
E M SERGIPE	4.8	5.3	5.6	5.5	6.4	6.2	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8	
ESCOLA MUNICIPAL CARLOS SARKIS			4.3	5.0		5.6			4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO FREIRE	4.4	4.2	4.9	4.1	4.9	5.1	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WLADIR DE SOUZA TELLES			5.8	5.8	6.1	6.5			6.0	6.2	6.5	6.7	6.9	7.1	

«« « 1 2 » »»

Figura 6 Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

4ª série / 5º ano

Município †	Ideb Observado						Metas Projeladas								
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †	
Volta Redonda	4.7	4.8	5.2	5.3	5.7	5.9	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	

Figura 7 Ideb divulgado em 2016. <http://ideb.inep.gov.br>

## QUADRO DE MEDALHAS JEVRE

VOLTA REDONDA		JEVRE 2017			JEVRE	
QUADRO DE MEDALHAS						
UNIDADE ESCOLAR	Ouro (12 Pontos)	Prata (6 Pontos)	Bronze (3 Pontos)	Participação	Total	
1ª C. GETÚLIO VARGAS	14	11	9	52	313	
2ª C. MIV1 MACEDO SOARES	8	3	2	30	150	
3ª C. N. S. ROSÁRIO	9	2	2	20	146	
4ª C. INTERATIVO	4	6	3	37	130	
5ª CEJA	4	0	3	51	108	
6ª ICT	4	4	3	21	102	
7ª C. GARRA	1	8	5	24	99	
8ª C. JOÃO XXIII	2	6	4	26	98	
9ª C. APLICAÇÃO DO UGB	2	4	5	26	89	
10ª C. J.B. DE ATHAYDE	3	1	3	25	76	
11ª C. EDUCACIONAL ARCO IRIS	2	1	1	27	60	
12ª C. E. BARÃO DE MAUÁ	1	5	1	15	60	
13ª C. DELCE HORTA	2	1	2	19	55	
14ª I. PRESBITERIANO DE EDUCAÇÃO	1	2	4	14	50	
15ª E. M. ESPÍRITO SANTO	2	1	1	16	49	
16ª C. EDUCACIONAL TIRADENTES	1	2	1	20	47	
17ª CIEP GLORIA ROUSSIN	2	1	2	8	44	
18ª C. E. RIO GRANDE DO SUL	1	2	2	10	40	
19ª E. M. PROFª JOSÉ JUAREZ ANTUNES	1	1	0	15	33	
20ª C. ANGLO AMERICANO	1	2	1	5	32	
21ª C. E. RIO GRANDE DO NORTE	0	1	2	10	22	
22ª ESCOLA TÉCNICA PANDIÁ CALÓGERAS	1	0	1	6	21	
23ª C. E. GUANABARA	1	1	0	2	20	
24ª C. THEMIS DE ALMEIDA VIEIRA	0	1	1	11	20	
25ª E. M. DAMIÃO MEDEIROS	0	0	0	18	18	
26ª I. EDUCACIONAL RADEANE	0	1	0	11	17	
27ª E. M. NILTON PENNA BOTELHO	1	0	0	3	15	
28ª C. E. PEDRO MAGALHÃES	1	0	0	3	15	
29ª E. M. PAULO VI	0	1	0	8	14	
30ª E. M. TOCANTINS	0	0	1	6	9	
31ª C. EDUCACIONAL SÃO LUIS	0	0	0	9	9	
32ª E. M. MIGUEL COUTO FILHO	0	0	0	9	9	
33ª E. M. PROFª PAULO FREIRE	0	0	0	8	8	
34ª E. M. PARÁ	0	0	0	7	7	
35ª E. M. MARIA CARRARO	0	0	0	7	7	
36ª E. M. JOÃO HAASIS	0	0	0	6	6	
37ª E. M. PROFª ANTONIETTA MOTTA	0	0	0	6	6	
38ª E. M. MATO GROSSO	0	0	0	5	5	
39ª C. E. INTEGRADA COSTA E CARMEL	0	0	0	5	5	
40ª E. M. LIONS CLUB	0	0	0	4	4	

Figura 8: Quadro de Medalhas.

<http://www.voltaredonda.rj.gov.br/smel/images/jevre2017/midia/arquivos/QUADRO%20DE%20MEDALHAS%202017%20-%20JEVRE%202017%20-%202007-10>

41ª	C. E. ACACIA AMARELA	0	0	0	4	4
42ª	E. M. MATO GROSSO DO SUL	0	0	1	1	4
43ª	E. M. JAYME DE SOUZA MARTINS	0	0	0	3	3
44ª	C. BATISTA AMERICANO	0	0	0	3	3
45ª	C. E. PRESIDENTE ROOSEVELT	0	0	0	3	3
46ª	E. M. PROFª WLADIR TELLES	0	0	0	2	2
47ª	E. M. JULIO CARUSO	0	0	0	2	2
48ª	E. M. PARABA	0	0	0	2	2
49ª	E. M. MARIO VILLANI	0	0	0	2	2
50ª	E. M. PROFª LUIZ CATANHEDE	0	0	0	1	1
51ª	E. M. BAHIA	0	0	0	1	1
52ª	E. M. JOÃO PAULO PIO DE ABREU	0	0	0	1	1
53ª	E. M. LURDO VILLELA	0	0	0	1	1
54ª	FAETEC	0	0	0	1	1
55ª	C. E. BRASÍLIA	0	0	0	0	0
56ª	E. M. PROFª WALDYR BEDÊ	0	0	0	0	0

Figura 9: Quadro de Medalhas.

<http://www.voltaredonda.rj.gov.br/smel/images/jevre2017/midia/arquivos/QUADRO%20DE%20MEDALHAS%202017%20-%20JEVRE%202017%20-%2007-10>

## DISCUSSÃO

Inicialmente destacamos que o JEVRE envolve em suas competições as escolas públicas e privadas, e o IDEB é apenas para as escolas públicas. O que limita a pesquisa, pois entre os 10 primeiros colocados do JEVRE, figuram apenas três escolas públicas.

A melhor colocada entre as escolas do município de 6º ao 9º ano no JEVRE tem IDEB apenas de 4,0 que em um ranking de escolas representaria um índice apenas médio. Abaixo do valor médio do município que é de 4,2.

No caso das escolas estaduais a escola com a melhor média de 6,2 no IBED, não participa dos jogos estudantis da cidade. Já a segunda escola com a melhor média de 5,1 no IDEB se encontra em 21º lugar no JEVRE.

Entre as 5 melhores escolas públicas classificadas no JEVRE 2017, apenas uma obteve resultado melhor que a média do município marcando uma média de 5,0. Entretanto, quando abrimos a análise para as 15 melhores classificadas, 8 escolas tem valores de IDEB melhores que a média municipal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao decorrer do presente estudo, as duas classificações não mostraram ter relação direta, todavia, a pesquisa conclui que em longo prazo, a participação em competições escolares municipais possa surtir efeito positivo no desempenho da escola. Principalmente por criar um comprometimento dos alunos e maior identidade dos mesmos com a escola.

Propõe-se uma análise transversal do desempenho em competições escolares em comparação com resultados do IDEB. Uma análise qualitativa pode ser mais eficiente, ou até mesmo um estudo de caso a partir dos resultados de uma unidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALATTI, L. R; PAES, R. R. **Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar**. Rev. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 6, n. 9, p. 16-25, jul/dez. 2006.

GALATTI, L. R. et al. **Pedagogia do esporte: Tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos**. Rev. Educ. Fís/UEM, v. 25, n. 1, p. 153-162, 1. trim. 2014

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Nº 9.394 promulgada em 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <  
[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)>

LEONARDO, L; SCAGLIA, A. J; REVERDITO, R. S. **O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos**. Rev. Motriz, Rio Claro, v.15 n.2 p.236-246, abr./jun. 2009.

MARQUES, R. F. R; ALMEIDA, M. A. B; GUTIERREZ, G. L. **Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea**. Rev. Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 225-242, setembro/dezembro de 2007.

MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - **Ideb Volta Redonda**, disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/> Acesso em: 14 de março de 2017.

PESERICO, C. S. et al. **Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso**. Rev. Pensar a Prática, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 260-277, abr./jun. 2015.

**REGULAMENTO JEVRE 2017**. Disponível em:  
<http://www.voltaredonda.rj.gov.br/smel/images/jevre2017/midia/arquivos/regulamento-jevre-2017> Acesso em: 06 de Agosto de 2017.

REVERDITO, R. S. et al. **Competições escolares:** reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. Rev. Pensar a Prática 11/1: 37-45, jan./jul. 2008.

STIGGER, MARCO PAULO. **Lazer, cultura e educação:** Possíveis articulações. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 2, p. 73-88, jan. 2002.